MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO – CTPA CONJUNTA COM O GT PLANEJAMENTO, GT LEIS DE MANANCIAIS E SUBCOMITÊS GESTÃO 2015-2017		
DATA: 03/06/2015	**HORÁRIO:** 09h30	**LOCAL:** SPPREV

LISTA DE PRESENÇA - MEMBROS	
Nome	**Entidade**
Amauri Pollachi	SSRH
Ana Maria Panarelli	SMA
Antônio Carlos Gava	Suzano
Antônio Carlos Nery Pinho	Mairiporã
Armando Perez Flores	Sabesp
Benedito Rafael da Silva	Salesópolis
Bruno Luis Lima de Carvalho	APU Sabesp
Cintia Elena Nicolau	Sabesp
Claudia Helena Leite	Emplasa
Cristiane Teresinha Marins	Guarulhos
Daniela Quagliuolo	Taboão da Serra
Debora Maria Duarte Stefanelli	Santo André - SEMASA
Denis Duck	Sasp
Jorge Rocco	CIESP
Laura Stela Naliato	SMA
Leonardo Rafael Musumeci	Santo André – SEMASA
Letícia Roberta Trombeta	Emplasa
Liv Nakashima Costa	Secretaria do Meio Ambiente
Luis Sérgio Ozório Valentim	Secretaria da Saúde
Magner Alandey Dantas da Silva	Santo André
Marcelo Rodrigues da Motta	Itapecerica da Serra
Marcio da Silva Queiróz	SSRH
Marcos Antonio Dantas Moura	Barueri
Marta Emerich	Cetesb
Monica Therezinha Bartie Rossi	Secretaria da Habitação
Natalia Domingos Lima da Silva	Ferraz de Vasconcelos
Osmar Silva Filho	São Caetano do Sul
Osvaldo de Oliveira Vieira	Sabesp
Paula Ciminelli Ramalho	São Bernardo do Campo
Rita de Cassia Martins Gouveia	Sabesp
Ronaldo Sérgio Vasques	Fiesp
Sandra Jules Gomes da Silva	SMA

Sérgio Luiz Damiati	Secretaria da Educação
Solange Wuo	Salesópolis
Valentina Denizo	Secretaria da Habitação
Vanessa Rezende dos Santos	SMA
Vera Helena Reis Martins	DAEE
Vinicius Dias Campos	Cajamar
Wilson R. Lopes Pereira	Cpmao
CONVIDADOS	
Ana Sedlacek	SSRH / Secretaria Executiva
Beatriz Gonçalves	SSRH / Secretaria Executiva
Edna Tadeu	São Paulo
Eduardo Trani	SMA / CPLA
Elena M. Rezende	Semasa – Santo André SCBH-BT
Fernanda F. Bandeira	CFA / SMA
Francisco José de Toledo Piza	FABHAT
Heitor Angelini	Cobrape
João Pimentel	SAA
José Geraldo Siqueira	Secretaria de Planejamento – Ferraz de Vasconcelos
Juliana Aparecida Delgado	Cobrape
Lilian Barrella Peres	Cetesb
Luis Fernando Borsói	SSRH
Maíra Dzedzej	Geoambiente
Marco A. Palermo	SP Urbanismo
Maria Aparecida	AESABESP
Nelson Carlos	Sabesp
Newton J. B. Gonçalves	Santo André
Paulo Henrique B. Oliveira	Santo André
Priscila Piagentini	Cobrape
Ricardo Araújo	SSRH – Coordenador da UGP
Ricardo Gaspar	PMSP
Roberto Xavier	Cetesb
Rodolfo Baroncelli	SSRH
Sávio Mourão Henrique	Cobrape
Tiago Pinheiro	Geoambiente
Vanildo Moreira	Cpmao
Vivian M. A. Marques	Cetesb

Ausência justificada: Edésio Rocca (representante do SENAI).

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura

O Presidente do CBH-AT, prefeito Benedito Rafael, abriu a reunião às 9h30min e convidou Ricardo Araújo, Coordenador da UGP, para compor a mesa.

Amauri Pollachi, Secretário CBH-AT, informou que esta é uma reunião extraordinária da Câmara Técnica e que foram convidados também os GT´s Planejamento e Leis de Mananciais, além dos Subcomitês.

Ricardo Araújo informou que os contratos "Sistema de Gerenciamento de Informações para as APRM´s da RMSP – SGI" e "Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental dos Mananciais da RMSP – PDPA" estão sob responsabilidade da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, a qual designou a Unidade de Gerenciamento de Programas – UGP, porém, os trabalhos serão realizados com cooperação da Secretaria do Meio Ambiente.

2. Projeto do Sistema de Gerenciamento de Informações para as APRM´s da RMSP (SGI)

Maíra Dzedzej, da Geoambiente, empresa contratada para elaboração do SGI, iniciou esclarecendo que a meta deste projeto é melhorar a qualidade das águas dos mananciais, aumentando assim, a oferta de água. Informou que a legislação estabelece os dados mínimo que devem conter no SGI, e citou como exemplos: (i) características ambientais das sub-bacias; (ii) áreas protegidas (parques, APP, APA); (iii) dados hidrológicos; (iv) uso e ocupação do solo e tendências de transformação; (v) cadastro dos usuários dos recursos hídricos; (vi) cartografia de planos diretores municipais e legislação de uso e ocupação do solo; dentre outros. Apresentou a metodologia utilizada e as etapas: Plano de trabalho, Planejamento e Dimensionamento do Projeto, Alternativas Tecnológicas, Especificação Tecnológica, Elaboração Pacote Técnico, Acompanhamento da Licitação e Acompanhamento da Implantação, esclarecendo todas as informações contidas em cada uma das etapas. Informou que foram realizadas várias reuniões com órgãos como CETESB, DAEE, SSRH, EMPLASA, SMA, dentre outros, para identificar quais dados e informações seriam importantes e necessários para o Sistema. Durante o desenvolvimento dos trabalhos, foram identificados 190 tipos de dados de diversas fontes, dos quais, em média 80% são dados consistidos, ou seja, dados conhecidos com atributos e fontes identificados.

Após apresentação foi aberto às intervenções. Ronaldo (FIESP) questionou se a ISO 17.000 foi levada em consideração para que se tenha validação das informações contidas no sistema. A Geoambiente respondeu que será levada em consideração no processo de implantação do Sistema. Newton (Santo André) questionou sobre quais escalas serão utilizadas e quais órgãos foram consultados, pois os municípios não foram. Em resposta, Maíra esclareceu que será utilizado a melhor escala do que foi disponibilizado pelos órgãos e Amauri esclareceu que, no caso da região de Santo André, foi realizada apresentação para o Consórcio do Grande ABC. O Consórcio fez a interação com os outros municípios e nesta reunião havia representante de Santo André, que também forneceu dados para o SGI. Marcelo (Itapecerica da Serra) perguntou sobre a capacidade do SGI de integrar futuramente novos dados de outros sistemas. Tiago, da Geoambiente, respondeu que é possível, porém, é preciso analisar especificamente cada sistema. Vivian (Cetesb) questionou se os dados de licenciamento constarão no SGI, pois não estão em um sistema e sim em papel. Maíra esclareceu que estes dados não estão consistidos, então não serão considerados. Marco Palermo (SP Urbanismo) sugeriu que o SGI tivesse integração com o banco de outorgas do DAEE e foi respondido que essa integração está prevista. Leonardo (SEMASA) se o sistema terá monitoramento online. Maíra respondeu que o SGI é um instrumento de planejamento e gestão e não de monitoramento.

Amauri agradeceu a apresentação e se mostrou satisfeito pelo SGI apresentar consistência em 80% das informações disponibilizadas e espera que o sistema evolua com a colaboração da UGP, em conjunto com a equipe de TI da FABHAT, assim que esta estiver estruturada.

3. Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental dos Mananciais da RMSP (PDPA):

Fernanda Bandeira, Coordenadora de Fiscalização Ambiental da SMA, discorreu sobre a fiscalização e enfatizou que esta não será a solução para o problema de ocupação irregular, pois o trabalho deve ser cooperativo entre todas as esferas. Eduardo Trani, Coordenador de Planejamento Ambiental da SMA, falou sobre a parceria entre a SSRH e a SMA para desenvolvimento do PDPA e que a Secretaria do Meio Ambiente colocará os seus técnicos a disposição.

Priscila Piagentini, da Cobrape, empresa contratada para a elaboração do PDPA, iniciou informando que a Cobrape tem experiência, pois já desenvolveu outros PDPA´s, como o da Billings. Este contrato tem como objetivo: (i) revisar e atualizar os PDPAs Billings, Guarapiranga e Alto Juquery (que já foram aprovados por leis); (ii) revisar e atualizar Alto Tietê Cabeceiras, Cabuçu, Tanque Grande e Cotia (que existe apenas minuta de lei); e (iii) elaborar a primeira versão do Guaió, Alto Juquiá e Jaguari. Informou que os trabalhos serão realizados em 18 meses com parceria com centros de pesquisa e universidades, associações técnicas, ONGs, CBH-AT, Subcomitês e CBHs vizinhos.

Aberto para as intervenções, Ronaldo Vasques (Fiesp) lembrou que o GT Leis de Mananciais fez um trabalho intenso de revisão das Leis da Guarapiranga e Billings e questionou se o PDPA será elaborado considerando somente as leis vigentes ou o trabalho de revisão já elaborado? Amauri informou que o PDPA pode auxiliar na identificação das incongruências existentes na legislação. Ricardo Araújo informou que não participou do processo de revisão das leis, mas, que isso será considerado. Solange (Salesópolis) sugeriu que o GT Guaió, do Subcomitê Alto Tietê Cabeceiras, fosse incluído nos debates, pois este Grupo já começou uma discussão preliminar.

Amauri solicitou que a CTPA e os Subcomitês sejam envolvidos nos trabalhos da próxima etapa, prevista para mês seguinte, e finalizou informando que em 16/06 será realizada reunião Plenária do CBH-AT.

PRÓXIMA REUNIÃO DA CTPA
Data: 30/06/2015
Horário: 09h30min
Local: FABHAT